



Teste sumativo de História A

10º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

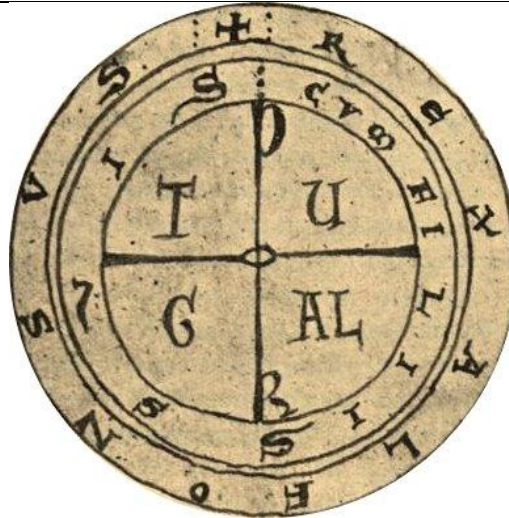
Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

15 (9).março.2012

Este teste é constituído por 12 itens (todos de resposta obrigatória) e termina na palavra FIM.

DOCUMENTO 1

SELO DE PORTUGAL NO TEMPO DE AFONSO HENRIQUES



No exterior do selo: ALFONSUS † REX

1. Explica o processo através do qual Afonso Henriques assume o título de Rei de Portugal.
2. Indica a função que os castelos desempenham durante o período da Reconquista.

DOCUMENTO 2**TRATADO DE ALCANISES – D. DINIS – 1297**

1 Em nome de Deus, Amem. Saibam quantos esta
carta virem e ler ouvirem que, como fora contenda
sobre vilas, termos e partimentos, posturas e peritos
5 entre nós D. Fernando pela graça de Deus, Rei de
Castela e Leão (...) e D. Dinis, pela mesma graça de
Deus, Rei de Portugal e do Algarve (...) houvermos
acordo de (...) fazermos avenças entre nós desta
maneira que se segue: convém saber que eu Rei D.
10 Fernando, sobredito, entendendo e conhecendo que
os castelos e as vilas da terra de Aroche e Aracena
com todos os seus termos e com todos os seus direitos
e com todas as suas pertenças (...) tenho em mim e do
senhorio de Castela e de Leão os ditos lugares e todo o
15 direito que aí tenho e devia ter. (...) Dou-vos e ponho
em vós e em vossos sucessores e no senhorio do reino
de Portugal para sempre (...) o lugar que dizem de
Ouguela. (...) alguns lugares dos castelos e vilas do
Sabugal e Alfaiates e de Castelo Rodrigo e de Vila
20 Maior e de Castelo Bom e de Almeida e de Castelo
Melhor e de Monforte e dos outros lugares de Riba
Coa que vós D. Dinis tendes agora em vossa mão. (...)

E eu, D. Dinis, sobredito, por Olivença e Campo
Maior e por S. Félix-dos-Galegos que vós a mim dais e
por Ouguela que meteis no meu senhorio segundo
sobredito é, me parto [me afasto] dos castelos e vilas
25 de Aroche e Aracena (...) e ponho-os em vós e em
vossos sucessores e no senhorio do reino de Castela e
Leão para sempre. Outrossim, eu D. Dinis (...) porque
vós vos quitais dos¹ castelos e vilas (...) e outros
lugares de Riba Coa que eu agora tenho em minha
30 mão (...) quito-me e parto-me de todo o direito que
tenho em Valencia e Ferrera e Espargal e Aiamonte.
(...)

Feita em Alcanises, quinta-feira, doze dias do mês
de Setembro do ano de mil duzentos e noventa e sete.

¹ Vós vos quitais dos castelos – Vós deixais os castelos



3. Indica a importância que teve este tratado para Portugal.

4. a) Indica 2 terras entregues por D. Fernando, rei de Castela e de Leão, a D. Dinis, rei de Portugal.

b) Indica 2 terras entregues por D. Dinis, rei de Portugal, a D. Fernando, rei de Castela e de Leão.

DOCUMENTO 3

FORAL DA GUARDA – D. Sancho I – 1199

- 1 Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, Ámen. Esta é a carta de foro que eu D. Sancho, pela graça de Deus rei de Portugal [...] mandei fazer a vós povoadores da Guarda [...] Primeiramente damos a vós que não pagueis senão trezentos soldos por homicídio e destes deem sete ao paço [...] A terça parte do vosso concelho faça fossado uma vez por ano [...]
- 5 Cavaleiros da Guarda nem mulheres viúvas não deem pousada senão por mandado do juiz. [...] Quem ferir seu vizinho com espada pague 40 soldos. Quem ferir seu vizinho com lança e sair da outra parte pague 20 soldos [...]
- [...] Damos a vós que não tendais devesa¹, nem pego², senão de todo o concelho. Montadigo³ dos extremos da Guarda recebem os cavaleiros da Guarda com seu senhor a terça parte.
- 10 [...] De carga de peão paguem de portagem 2 mealhas⁴. De cavalo 1 soldo. De macho 1 soldo; de asno e boi 6 dinheiros [...]
- [...] Feita foi esta carta em Coimbra, cinco dias antes das calendas de Dezembro [...]
1. Devesa (ou defesa): terrenos murados
 2. Pego: sítio mais fundo de um rio. Neste documento pode referir-se a uma represa no rio.
 3. Montadigo ou montadego: imposto, que se pagava por o gado pastar nos montes de certos concelhos ou senhorios.
 4. Mealha: antiga moeda de cobre do valor de meio ceutil.

5. Indica os 3 objetivos que os reis pretendiam atingir com as cartas de foral e retira do Documento 3 as expressões que referem esses mesmos objetivos.
6. Apresenta as duas atividades económicas que são referidas neste foral. Justifica a tua resposta com expressões do documento.
7. Apresenta uma possível explicação para a frase da linha 8: “(...) Damos a vós que não tendais devesa (...) senão de todo o concelho.”
8. Explica quem são, dentro dos concelhos, os peões.
9. Refere a importância dos mesterais nos concelhos.

DOCUMENTO 4

IGREJA NO MOSTEIRO DE BRAVÃES – PONTE DA BARCA (MINHO)



10. Partindo da imagem do Documento 4, apresenta 3 características da arte românica em Portugal.
11. Explica porque é que as igrejas românicas se situam, em Portugal, a Norte do rio Tejo.
12. Elabora um pequeno texto (entre 100 e 200 palavras) em que caracterizas “A organização do território e do espaço concelhio na Idade Média em Portugal”. Nesse texto, que organizarás livremente mas que *não é* uma mera listagem, deves referir, obrigatoriamente, os seguintes tópicos:
- Importância e tipo de símbolos do poder concelhio;
 - Conceito e função de arrabalde do concelho;
 - Espaços específicos: mourarias e judiarias.

FIM

COTAÇÕES

	I			II		III					IV			
item	1.	2.	3.	4.a	4.b	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.	12.	Total
cotação	18	10	10	10	10	18	18	10	10	15	15	16	40	200



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS - BARREIRO
 Sugestões de resposta - Teste sumativo de História A
 10º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque | 15.mar.2012

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Critérios gerais de classificação. GAVE, Ministério da Educação, 2010

(1)		(2)		
Sugestões de resposta		1	2	3
1.	Oposição de Afonso Henriques a sua mãe (Batalha de São Mamede); oposição ao rei de Leão, Afonso VII; Tratado de Zamora (reconhecimento de Afonso Henriques como rei – “rex”).			18
2.	Funções defensivas; símbolo de poder e suserania; morada de senhores.			10
3.	Permitiu a definição de fronteiras quase definitivas de Portugal, trocando determinadas localidades com o rei de Leão e Castela.			10
4.a	Devia indicar 2 de entre Ouguela, Sabugal, Alfaiates, Castelo Rodrigo, Vila Maior, Castelo Bom, Almeida, Castelo Melhor, Monforte, Riba Coa, Olivença, Campo Maior, S. Félix-dos-Galegos.			10
4.b	Devia indicar 2 de entre Aroche, Aracena, Valencia, Ferrera, Espargal, Aiamonte.			10
5.	Povoar os territórios – “mandei fazer a vós povoadores da Guarda” Defender os territórios – “faça fossado uma vez por ano” Obter rendimentos – “paguem de portagem 2 mealhas (...)”			18
6.	Criação de gado / pastorícia – “Montadigo dos extremos da Guarda (...)” Comércio – “De carga de peão (...) De cavalo (...) De macho (...) De asno e boi (...)”			18
7.	Os vizinhos só podiam murar os seus terrenos se todo o concelho concordasse, de forma a não impedir a pastorícia.			10
8.	Os vizinhos mais pobres que combatem a pé (infantaria).			10
9.	Os mesterais eram os artífices que construíam os produtos que possibilitavam a existência do comércio.			15
10.	No documento 4: portal com arcos de volta perfeita; paredes grossas, sem aberturas e sustentadas por contrafortes. Cobertura em abóbada de berço; planta em forma de cruz latina, com nave central e laterais, ábside e transepto.			15
11.	Porque são contemporâneas da primeira fase da Reconquista; no Sul permaneceram mais tempo os muçulmanos.			16
12.	Símbolos: pelourinho (afirmação de autonomia perante os visitantes), selo (autenticação dos documentos do concelho), bandeira e escudo (identificam o concelho). Arrabalde: habitações / povoações fora de muralhas e próximas da povoação mais importante. Fornecem produtos (alimentos/mercadorias) a essa povoação. Mouraria: espaço onde habitavam os mouros dentro de um concelho. Judaria: espaço onde habitavam os judeus dentro de um concelho.			40
TOTAL				200